Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I || S. PAULO || Agudos, 4 de Setembro de 1932 || BRASIL || NUM. 6

SIM, SI...

GUEDES DE SOUZA

Temos ouvido mais de uma vez, dos inimigos de S. Paulo, que ora se comprazem em insultar este Estado, que este vem prejudicando o Norte de longa data. E' uma das modalidades da insania ditatorial, que, em desespero de causa e em plena manifestação de fraqueza e covardia, procura atirar os nortistas contra S. Paulo, lançando no coração e na vida do Brasil, imprudentemente, insensatamente, o fermento do odio de raças. Faz-nos lembrar o caso a parabola do leão que estando prestes a morrer, dele se acercaram todos os outros animais para o maltratarem e assim se vingarem da bravura e da altivez do rei das selvas. A similitude não é rigorosamente exata, pois, que o gigante das "bandeiras" não está á morte, ao revéz pulsa a vida em todas as suas celulas. Apenas repousa soberano nas trincheiras, aguardando estoicamente a hora do triunfo, repetindo com o velho Catão: "Delenda Carthago!"

Ouvimos alhures que certo senhor, de vida austera, sisudo, desatou certa manhã a rir sozinho em seu escritorio. Acode pressurosa sua esposa por saber que caso original lhe estaria provocando tanto riso, a ele para quem tanto valor tinha o adagio: "muito riso, pouco siso". Estava em verdadeira tempestade de riso, mal podendo dizer á consorte admirada: "Pois não vês, Fulana, Beltrano escreveu um artigo me descompondo!..." e redobrou em gargalhadas convulsivas. Assim faz S. Paulo: ouve e desanda a rir.

E ha razão para isto. Antes de tudo ele está convencido de que isto não é verdade. O contrario é que com maior razão si poderia talvez dizer, porque não ha duvida que muitos Estados são um contra-peso para a Republica – nada produzem e querem tudo. Depois, como já tivemos occasião de dizer, S. Paulo dá mais para os cofres federais do que todos os outros Estados reunidos. Logo, São Paulo tem sido o burro de carga do Brasil.

Seria porém preciso que mostrassem em que é que S. Paulo tem prejudicado o Norte. A quem alega incumbe a prova. Foi dito uma vez pelo radio, em prova do alegado, que se S. Paulo contribue aproximadamente com 70o/o das rendas federais, é porque manufatura os seus produtos com a materia prima nortista. Que materia prima? Um pouco de algodão, de açucar e de cacao? Um pouco sim, porque São Paulo já produz 50 o/o do algodão de que precisa e quase o açucar que gasta. A maior usina açucareira do Brasil, e talvez da America do Sul, está em seu territorio e certamente não manda buscar no Norte a cana para a sua moagem. E a produção diaria dessa usina é fabulosa, como os leitores devem estar cientes pela noticia que dela foi dada. Pelo seu vasto territorio existem numerosas outras, de menor produção, mas todas produzindo. De modo que S. Paulo tem prejudicado o Norte porque lhe compra o material de que precisa para a sua industria! Até que ponto chega o tresvario dos difamadores...

O caso é que lançaram a balela de que S. Paulo prejudica o Norte e como não encontram a prova, recorrem a declarações deste jaez.

Meus irmãos do Norte, povo de minha terra, do meu flagelado rincão, não percebeis que isto é uma deslavada mentira, manhosamente urdida pela gente da Ditadura e que achou o momento azado para a explosão do seu odio mal contido contra a gloriosa terra de Fernão Dias Paes Leme? Não sirvaes de instrumento na mão dessa gente para apunhalardes imerecidamente o coração do Brasil. Quem vos fala é um filho do Norte, que aqui vive ha quase trez décadas e que nunca encontrou em S. Paulo os cacoetes que lhe apontam e que cada vez mais lhe quer porque lhe deve mais cada vez.

E' interessante essa gente da Ditadura. Quando se dirige aos paulistas, insultando-o á revolta, "vox damantis in deserto", na completa ignorancia do entusiasmo que os empolga pela nobre causa que esposaram, São Paulo é o glorioso Estado, o rico Estado, o nobre Estado e quejandos qualificativos; quando se dirige aos nortistas, São Paulo é a terra da politiquice, das fraudes, do comunismo, da presunção, do bairrismo, do egoismo, do latrocinio contra os nortistas, etc.

Vamos ainda. Só São Paulo è que rouba o Norte? Digam-nos: Minas e o Rio Grande roubarão tambem?

Não fôra ela assaz severa e terminariamos com esta apóstrofe biblica: "Ai de vós, escribas e fariseus ipócritas, que rodeais o céo e a terra para fazerdes um prosélito e depois de o fazerdes o tornais duas vezes mais digno do inferno do que vós" (Biblia – S. Mat. 23:15). Mas vamos terminar com uma resposta historica.

Mandara um general que certa cidade se entregasse porque "si eu lá entrar, a distruirei a fogo", disse. A resposta foi tão curta quão pronta e concisa: "Sim, si..."

Temos dito.

OURO PARA A VICTORIA

O povo de Agudos, cada vez mais integrado na grande causa de São Paulo, continúa a fazer as suas generosas dadivas

Publicamos hoje a relação das offertas feitas durante a semana e que se acham depositadas na Agencia do Banco Commercial desta cidade:

Domingos Magri, um relogio de ouro.

D. Rosa Barbanti, 1 relogio de prata "Omega" e 5 moedas de cobre brasileiras e italianas, de diversos valores.

Pharmaº. Mario Ferreira Pinto, 1 par de allianças de ouro, 1 par de abotuaduras de prata e 2 fragmentos de ouro.

Eduardo Hidalgo, 12 moedas de prata do Imperio e Republica, de diversos valores.

Pharmactº. Francisco Placco, 1 cedula de 5 Pesos Fortes da Republica do Paraguay.

D. Francisca Brantes, 1 medalha de "Onix" e ouro, 2 brincos de ouro, 3 fragmentos de prata e 1 corrente e medalha de ouro em memoria de Olivia Brantes.

Guido Corradi, 1 caveira de ouro pesando 5 grs. e 50, 1 fragmento de ouro pesando 6 grs. e 50, 1 relogio pulseira de prata e fragmentos de ouro e platina, pesando 1 gr. e 80.

Srta. Cesira Corradi, 1 par de brincos de ouro.

Thalal Rizek, 1 alliança de ouro, 4 brincos de ouro, 1 porta rosario de ouro, 13 moedas de prata brasileira e argentina, de diversos valores e 1 cedula de 20$000 da Caixa de Conversão.

Menino Nahmano Rizek, 1 moeda de nickel de 2 liras, 5 moedas de cobre brasileiras e japonezas e 1 moeda de prata antiga, da Syria.

Escola Mixta Rural de Piatan, por intermedio da srta. prof. Helena Hoffmann, 1 kilo e 670 grs. de cobre, em moedas de diversos paizes e valores

Leonardo Neves de Oliveira, 1 moeda argentina de prata.

D. Zakia Ansarah Rizek, 1 pulseira "escrava" de ouro.

Menina Sophia Rizek, 1 correntinha de metal dourado com 2 figas, 1 cruz, 1 coraçãosinho e 1 ancora e moedas syrias, antigas.

Augusto Cogo, 2 pares de brincos de ouro, 1 brinco de ouro e 1 com pedras, 2 broches de ouro, 3 moedas de prata brasileira e 1 cedula argentina de 10 centavos.

D. Esther Machado 1 cordão de ouro, 1 alliança de ouro e 1 bolsa de prata.

Joaquim de Oliveira Machado, 1 alliança de ouro, 1 medalha de ouro, 1 par de abotuaduras de ouro 1 annel de ouro com monogramma, 1 par de espóras de prata, 1 cigarreira de prata, 2 correntes de prata, para relogio, 1 porta nickel de prata, 1 ponteiro de prata, 1 moeda hespanhola de prata de 1808, 1 mexicana de 1830, 1 brasileira de 1810, 1 de 1812, 2 de 1814, 1 de 1817, 2 de 1818, 4 moedas de prata do Imperio e 1 de cobre de $020.

Profª. D. Rosa Bueno Pereira, 3 anneis de ouro com pedra, 1 relogio pulseira de ouro, 1 annel de ouro com monogramma e 1 pulseira com placa de identidade, de ouro.

D. Josephina Campos Barros, 1 alliança de ouro, 1 par de brincos de ouro, 1 broche de ouro, 3 moedas de prata da Republica, 1 moeda de prata de 5 Pesetas, 1 moeda de prata portugueza antiga, 1 botão de prata para punho e 2 fragmentos de prata.

Abrahão Moysés Rizek, 1 relogio de prata com corrente de prata e 1 annel de prata com monogramma de ouro.

Menina Odilla Blasco, 1 moeda antiga de prata de $200 do Imperio e 1 "Bonus" de 5$ n. 346232.

Affonso Alves de Souza, 5 moedas de prata da Republica, 4 moedas de cobre de diversos paizes e valores e 1 de nickel, syria.

D. Idalina da Rocha Quadros, 1 pulseira de ouro com brilhante, rubis e diamantes, 1 annel de ouro com monogramma, 1 moeda de ouro, brasileira, de 1856, pesando 18 grs. e uma bolsa de prata.

José Grecchi Oliveira e profª. D. Camilla Morelli, 1 par de allianças de ouro.

Profª. D. Lydia Olga Nogueira, uma alliança de ouro, uma medalhinha de ouro, uma argola de ouro e moeda boliviana antiga de prata.

2º. anno A masculino do Grupo Escolar de Agudos, 1 moeda da Republica de 1$000, prata, 2 de $500, e 21 moedas brasileiras de diversos valores, de cobre.

Moacyr Trindade, 1 1 alfinete de ouro com um brilhante.

D. Maria Dinorah L. Trindade, 1 par de brincos de ouro, 1 annel de

(Continúa na 2.ª pagina)

Ouro para a Victoria

(Continuação da 1.a pagina)

ouro sem pedra e 1 correntinha de prata.

Menina Apparecida Trindade, 1 annelsinho de ouro e 1 medalhinha de ouro.

Menina Antonieta Doracy, 1 placa de ouro e 1 annel de ouro com pedra.

Menina Therezinha Trindade, 1 fivella de ouro.

Menino José Henrique de Azevedo, 1 artistico alfinete de gravata, de ouro, representando uma espada, 2 contas de ouro, 1 moeda de prata de $500 da Republica e 6 garfos de prata antiga.

Saturnino de Paula Abreu Jr. e Exma. Snra. D. Evangelina Nogueira de Abreu, 1 medalha de 1 moeda brasileira, de ouro, pesando 20 grs. e 10, 1 annel de ouro com monogramma, 1 par de abotoaduras de ouro, 1 barrete de ouro com pedras, 1 botão de ouro e 4 moedas de prata da Republica.

Luiz Scimini e Exma. Sra., 1 annel de ouro com pedras e 1 annel de ouro sem pedra.

D. Eliza Martins de Oliveira, 1 oculo com aro e braços de ouro, 1 alliança de ouro, 1 abotoadura de prata e 7 fragmentos de prata.

Luiz Motta, 1 alliança de ouro, 3 moedas de prata de 1$000 e 3 de $500 da Republica e 1 de $200 do Imperio.

Miguel Salomão, uma pulseira de ouro, 1 alliança de ouro e 3 moedas de prata de 1$000 da Republica.

Manoel Haggi, 1 moeda turca de prata antiga, 7 moedas de prata de 2$000 da Republica, 1 de 2$000 do Imperio, 1 de 1 peseta e 3 moedas brasileiras de cobre.

Srta. Isaltina Haggi, 1 pulseira elastica com placa de ouro.

João Alves, 1 annel de ouro, sem pedra, 1 fragmento de corrente de ouro e 1 corôa de dente, de ouro.

Zilah Barros, 1 relogio de ouro, 1 corrente de ouro, 1 annel de grau de Contador, 1 medalhinha de ouro, e 1 porta retrato de ouro.

João Fogagnoli, 1 alliança de ouro, 1 moeda brasileira de prata de 1820, 6 moedas de 1$000 da Republica e 1 de $500 do Imperio.

D. Rita Maglhães, 1 par de allianças de ouro, 1 par de brincos de ouro e 7 fragmentos de de aro e braços para oculos, de ouro.

Srta. Marina Magalhães, 1 relogio pulseira de ouro.

Sr. Guilherme Weishaupt, 1 par de allianças de ouro, em memoria á sua fallecida esposa Candida e 2 moedas de prata da Republica.

Snr. Waldomiro Weishaupt e Exma. Snra., 1 par de allianças de ouro e 1 annel de ouro.

Menina Regina C. Fogagnoli, 1 «bonus» de 10$000 n. 148715 e 1 «bonus» de 5$n. 404524.

Menino Renato C. Fogagnoli, 1 bonus de 10$ n. 228181 e um «bonus» de 5$ n. 256180.

Menino Reynaldo C. Fogagnoli, 1 «bonus» de 10$ n. 135826 e 1 «bonus» de 5$000 n. 331594.

Snr. Dr. Alfredo Penna, 1 relogio de ouro.

Com as dadivas feitas até hontem, ascende já a 117 o numero dos que estão attendendo ao appello de São Paulo.

Diversões

Theatro São Paulo

Hoje, na matinée, ás 3 horas da tarde, será exhibida a bellissima producção vitaphone da Paramount «Rainha de Cópas» em 9 partes, com os consagrados artistas Charles Rugles, Ginger Rogers e Stanley Schimidth.

A' noite, ás 9 horas, em sessão unica, reprise deste magestoso trabalho.

Quarta-feira, o sumptuoso film «Reliquias Preciosas».

Para muito breve está annunciado o finissimo film da cinematographia franceza, "Guerra, flagello de Deus".

Façam os seus annuncios nesta folha

REQUISIÇÕES DE VEHICULOS

Sobre este assumpto, o sr. Prefeito Municipal recebeu um officio n. 904, de 30 de Agosto findo, do dr. Erasmo Assumpção Junior, chefe da sessão de transportes do Serviço Official de Abastecimento ás Trodas em Operações, nos seguintes termos:

«Devido ao accumulo de serviço, sómente agora podemos accusar o recebimento de seu officio n. 7/3, de 11 do corrente, endereçado ao Superintendente Geral de Transportes, juntando uma lista dos carros requisitados nessa cidade por ordem do Governo do Estado. Por ordem superior, foi creada uma Commissão de Avaliação, composta de commerciantes de automoveis, afim de avaliarem os carros requisitados nesta Capital e darem parecer sobre os valores dados aos carros requisitados no interior, visando dessa forma uma uniformidade de serviço, para facilitar a liquidação, logo após o movimento constitucionalista. Nessas condições, a commissão acima referida vem pedir a V. S. a fineza de conseguir dos proprietarios dos carros requisitados, o recibo de quitação dos vehiculos, passado pela casa vendedora, assim como quaesquer outros detalhes que possam facilitar o trabalho para um resultado satisfactorio aos interessados. Esses documentos serão devolvidos com as requisições definitivas. Na espectativa de suas providencias, desde já agradecemos e apresentamos as nossas cordeaes saudações».

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historia do Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO

GUEDES DE SOUZA

Rua 7 de Setembro, 41

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

SÃO PAULO

com filial em Agudos, avisa a seus amigos e freguezes que o sr. BENEDICTO ARRUDA ARAUJO não faz mais parte do quadro de auxiliares desta firma, sendo de nenhum effeito todo e qualquer negocio que esse sr. venha a fazer em nome da nossa firma. A Gerencia da nossa filial em Agudos, está agora a cargo do sr. Moacyr Trindade.

São Paulo, 30 de Agosto de 1932.

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Delenda a Dictadura

ANTONIO RAIA

Quando o senado romano, mandou Catão o Censor á Africa, para observar a situação dos negocios de Carthago, com grande espanto viu ele esta cidade novamente rica e poderosa, e desde então, regressando á Roma começou excitar seus compatriotas para uma guerra decisiva na qual Carthago deveria perecer.

Seus discursos terminavam sempre por estas palavras: «Delenda Carthago» (E' preciso destruir Carthago).

*
* *

Hoje o Brasil, seus filhos e seus hospedes, pedem em uma só vóz que se destrúa o regimem nefando de governo, ha dois anos imposto ilegalmente.

O sangue brasileiro corre por estas belas paragens da America, derramado entre irmãos que lutam, uns pela lei e justiça, outros iludidos pela perfida ditadura. Mas dia virá em que ha de sucumbir a hediondez deste governo pessimo. Se nesta etapa não vencermos, o sangue caido por terra será uma nova semente que ha de germinar para mais tarde impor lei, ordem e justiça nestas idolatradas plagas brasileiras.

Não podemos supportar o dogma de nosso governo atual que diz: «Ha um só Brasil, e a Ditadura é seu governo».

Mahomet, quando propagou o Islamismo á ponta de espada, offerecia a seus soldados que sucumbissem, o paraizo divino, motivo pelo qual os muçulmanos entregavam-se com furia á morte.

A nossa ditadura offerece aos seus tenentinhos, se vencerem, parte no governo.

A vista de tamanhas usurpações é preciso que todos os brasileiros compreendam os fins desta coligação geral implantada por São Paulo cujo fim unico é destruir este conventiculo que só faz retroceder a nação.

Gritemos, pois, em voz alta: «Delenda a Dictadura».

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

ESPORTES

FUTEBOL

Como foi annunciado, realisou-se domingo passado, 28 do p. findo, o festival esportivo em beneficio das familias dos soldados da lei, entre os quadros infantil e juvenil do "Atlhetico Agudense" e os correspondentes do "Noroeste" da visinha cidade de Baurú, cujo resultado foi o seguinte: "Infantil", 1 a 1; "Juvenil", 2 a 2.

—

Hoje, ás 12,30 horas, seguirá para Baurú, o "Juvenil A. Agudense", afim de disputar a taça "Dulce Machado", com o "Juvenil Noroeste".

O quadro local, salvo modificação de ultima hora, está assim constituido: Paulo, Tulão e Angelo; Nico, Totó e Odail; Walter, Antonio, Uris, Pereira e Piedade. Reservas: Plinio e Badú.

—

No dia 11 proximo, os quadros do infantil e juvenil "Noroeste" virão a esta cidade desempatar as partidas de domingo ultimo.

—

Da Directoria do "Juvenil A. Agudense" recebemos o seguinte communicado referente ao movimento de caixa verificado no campo, domingo transacto:

Contribuição dos jogadores	22.000
Entradas vendidas	6.000
Em caixa	12.000
Total	40.000

DESPESAS

Caminhão	40.000
Programmas	8.000
Cal	3.000
Total	51.000

Por serem menores os lucros, não pudemos soccorrer as familias, por mais esforços que empregassemos».

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Nomeação

Para exercer interinamente o cargo de escrivão de paz de Lençóes, foi nomeado o sr. Antonio Benedicto do Amaral.

DONATIVOS

Por um lamentavel lapso, em nossa noticia de domingo ultimo sobre os donativos encaminhados ao M. M. D. C. da capital, por intermedio da Estação Sorocabana local, omittimos a contribuição de 90 kilos de feijão feita pela Colonia Japoneza de Boreby; o donativo feito pelo sr. Braz Goia-fato foi de 12 saccos de milho e não de 12 litros como sahiu.

Pela Imprensa

Recebemos e agradecemos:

"O Trapezio", orgam literario, noticioso, critico e humoristico, editado pelos artistas do Circo Romano, em Pederneiras sob a direcção do sr. José Pires "Duque" e gerencia do sr. Antonio Carvalho.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Typographia Scimini

Executa-se com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais cores

Arte — Perfeição — Rapidez

R. 7 de Setembro - AGUDOS

ASSIGNATURAS:
ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

CIDADE DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES:
Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

O BRASÃO DE ARMAS PARA O ESTADO DE S. PAULO

Por decreto de 29 de Agosto p. findo, o governador Pedro de Toledo, adoptou officialmente um brasão de armas para o Estado de São Paulo. Tem elle os seguintes caracteristicos:

«Em campo de góles as letras S P em chefe e uma espada em pala com a ponta ao alto e o punho brocante sobre o cruzamento de dois ramos de louro e carvalho, tudo em prata timbre: uma estrella de prata. Fitão em góles com a divisa — «PRÓ BRASILIA FIANT EXIMIA» — em letras de prata. Supportes: dois ramos de café fructificados e de sua côr».

Justificando a adopção desse brasão, salientava, nos «consideranda», o decreto:

«O Estado de S. Paulo, ao contrario dos demais Estados da Federação, não possue ainda, brasão de armaa. Vai possui-lo agora em hora opportuna como poucas. Como tudo o que è seu, como tudo o que se acha incorporado ao seu patrimonio moral e material, este brasão de armas será, tambem uma conquista do seu povo. Ao invéz de consagrar unicamente glorias antigas, consagtará, t a m b e m glorias presentes.

Os symbolos que no mesmo figuram viverão pelo que dizem do passado e pelo que confirmam no presente».

DR. ALFREDO PENNA

Vindo do Sector do Sul, onde prestava os seus serviços á nobre causa paulista, está entre nós o sr. dr. Alfredo Penna, distincto engenheiro civil residente nesta cidade.

Este prestante amigo de Agudos, volta satisfeito e confiante na victoria dos ideaes constitucionalistas, para um justo e merecido descanço no recesso do seu lar.

Apesar dos seus 56 annos, o sr. dr. Alfredo Penna, mostrou-se de uma resistencia invejavel, pois as intemperies do tempo e as vigilias prolongadas nas trincheiras em nada o abateram pelo contrario, revigoraram-no.

S. s. trouxe-nos tambem noticias dos seus companheiros de Agudos que naquelle sector actuam. Estão todos bons e dispostos.

Visitando-o, a «Cidade de Agudos», abraça-o cordealmente.

*** *A Campanha do Ouro para a Victoria, entre nós, vem constituindo um verdadeiro acontecimento pelo vulto dos doadores que accorrem diariamente á Agencia do Banco Commercial, desta cidade.*

Lá estivemos em dias da semana finda e pudemos constatar de viso o bello movimento.

E' digno de menção o esforço que o sr. Benedicto Cintra Pereira vem empregando para o completo exito dessa grande cruzada.

Occupado quasi sempre com as obrigações de seu cargo na gerencia do Banco, s. s. vem attendendo solicitamente e com a melhor bôa vontade a todos que lá vão levar as suas joias.

O livro onde se registram os offerecimentos, está sendo feito com todo o carinho, podendo futuramente constituir um precioso album.

Ao sr. Cintra Pereira, deixamos aqui consignados os nossos louvores.

Pela Parochia

Na Matriz local. serão celebradas hoje duas missas, a primeira as 8 e a segunda ás 10 horas.

Ao meio dia haverá cathecismo para as creanças. A's 7 horas da noite, terço e benção do S. S. Sacramento.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Cartas do «front»

Do voluntario Anronio Franco de Oliveira, que daqui partiu no Batalhão Agudense, recebemos a carta que abaixo publicamos:

«Das trincheiras do Sector do Sul, nas proximidades de Guapiara — Capão Bonito.

Caro amigo Luiz Scimini. — Saudações.

Ao escrever esta, eu e meus companheiros de luta esperamos encontrar todos os nossos amigos e collegas com saude e felicidade, e trabalhndo com os maiores esforços possiveis pela mesma causa que aqui defendemos.

Sobre as «munições» de bocca não temos queixa, pois passamos muito bem; temos frango, leitôa, carne de porco e outras cousas. Já estivemos em combate desde o dia 18, e o nosso batalhão foi elogiado pelo commandante do sector, por ser uma rapasiada de uma coragem espantosa. O nosso batalhão, até agora tem honrado o nome que possue.

O pessoal agudense acha-se quasi todo espalhado, pois o batalhão é dividido em 4 companhias.

Os que se acham aqui juntos são os seguintes: Paulo Coutinho e José Villa Lobo que estão na 1.a Companhia de Infantaria; o Jesus Fernandes è o cosinheiro da nossa Intendencia e procura tratar a tropa o melhor possivel.

Eu, Apparecido Pereira, Jose Soares e Ernesto Moreira, estamos na companhia de Metralhadoras Pesadas junto a 1.a companhia. Pedimos para escrever alguma cousa sobre isto e nos enviar alguns dos seus jornaes para termos algumas noticias de nossa terra. Só tivemos o 1.o e 2.o numero do seu novo jornal. A situação aqui está bôa

N. B. — Não repare nos erros que ahi vão. Sem mais, queira acceitar um forte abraço do amigo.

Antonio Franco de Oliveira.

Batalhão Universitario Fernão Salles».

A carta que se segue, endereçada ao seu amigo sr. José Sant'Anna, é do distincto moço sr. José Ranieri, estudante em Baurú e que jà nos honrou com a sua collaboração:

Ao abrigo de uma tenue trincheira escavada em horas de silencio sob as sombras da noite envio-te minhas noticias.

São ellas já demoradas de um longo espaço de tempo porem, dadas as circunstancias não me foi possivel antes.

Desde o instante em que deixei essa cidade só agora é que pude dispor de um momento de socego e para escrever-te.

Não foi por esquecimento, pois quanto mais ao longe me faço, mais saudades tenho dai e vontade de chegar ao fim da jornada que tanto tem empolgado o nosso povo para o qual me juntei.

Encontro-me em linha de frente, de cara com o inimigo a distancia de um tiro de fuzil.

Tive a sensação de participar de combate, senti avistar inimigos voarem sobre nossas trincheiras derrubando-nos algumas bombas e afinal o troar do canhão, o mais intenso de todos.

Deus tem nos guardado sempre, a felicidade tem nos acompanhado.

A campanha requer homens fortes e dispostos, e isso é o que não falta aos nossos.

O que reina em nossa tropa é a vontade forte de vencer.

Nada nos falta, temos de tudo, em breve estaremos de volta.

Pelo que se nota a situação vae-se acalmando.

Levaremos como lembrança a victoria e como testemunha a honra que glorificará sempre um povo de nobres ideais.

Caro Santana, por hoje é o que tenho a dizer-te. envio-te um forte abraço que por obsequio teu poderá ser intensificado á todas as nossas colegas.

25 — 8 — 932,

Sargento JOSE RANIERI

Vida Social

Anniversarios

Fez annos no dia 2, o sr. João Scimini, artista aqui residente.

A 9 do corrente, faz annos o sr. Ulderico Palchoal, proprietario da Alfaiataria 7 de Setembro, desta cidade.

Parabens.

Dr. Fabio Guimarães

Esteve eutre nós, tendo-nos distinguido com a sua amavel visita, o sr. dr. Fabio de Almeida Leite Guimarães, importante agricultor neste municipio e residente em S. Paulo.

Gratos.

O Pão de Guerra

«A commissão do «Pão de Guerra», nos termos do decreto n. 5.632 de 24 de Julho ultimo, assentou as seguintes medidas reguladoras da manipulação do pão e pastas alimenticias as quaes entraram em vigor no dia 1 de Setembro de 1932:

Medidas referentes a panificios — Os panificios deverão addicionar á farinha do «typo unico» 15 o|o de fubà branco ou amarello, farinha de mandioca ou de arroz; addicionar às farinhas do typo antigo 30 o|o de fubá amarello, ficando expressamente interdicto o uso do fubà branco para essa qualidade de farinha; vigorarão, a partir daquella data, os seguintes preços:

1.o) Pão denominado «Italiano», quando vendido no balcão, $700 o kilo; 2.o) — Pão dos typos «suisso» ou «francez» ou de outros formatos, até o maximo de 1$100 o kilo.

Medidas referentes a pastificios — A fabricação de massas alimenticias somente será permittida se, ás farinhas applicadas, for addicionada, na proporção de 15 o|o farinha de arroz ou farinha fina de mandioca; o preço para esse producto commum será de 1$100 o kilo».

Escola Moderna de Córte

Por toda esta semana, à rua João Pessôa, 58, desta cidade, Mme. Taveira deverà abrir as suas aulas de córte, costura e chapéos de senhoras e senhorinhas.

Graves occorrencias no Rio de Janeiro

O «Diario Nacional», edição de hontem insere a seguinte noticia em destaque:

«Temos seguras informações de que graves occorrencias se verificaram, hontem, na Capital da Republica.

Assim foi que, ao receber ordens para seguir para as linhas de frente, afim de dar combate ás Forças Constitucionalistas, consideravel contingente negou-se, terminantemente, a obedecê-las, rebellando-se.

Adianta-se que, desse incidente, se originou nutrido tiroteio, escaramuças e tropelias».